

O cordeiro pascal (Êxodo 12.1-13)

Natal e a Páscoa – dois marcos para nós cristãos que a sociedade esvaziou o seu significado. No Natal – a sociedade tirou o foco e atenção de Jesus para o papai Noel. O mesmo sucede com a Páscoa. A Páscoa judaica (instituída em Êxodo 12) – que apontava para Jesus e sua obra – foi trocada pela figura do coelho que bota ovos de chocolate. Para os judeus – a Páscoa significou a libertação da escravidão – e para nós cristãos - a Páscoa é a celebração da morte e ressurreição de Jesus Cristo. O cordeiro de Deus venceu a morte e está vivo entre nós. **O pastor e escritor Armando Chaves Cohen diz:** “O propósito de Deus em instituir a Páscoa era estabelecer o marco inicial para a libertação de Israel do cativeiro egípcio e proclamar a redenção alcançada pelo sangue do Cordeiro”.

Nesta data tão emblemática que é a Pascoa – gostaria de pensar na figura central – o cordeiro pascal. Tendo como pano de fundo o texto de Êxodo 12 – onde vemos a Páscoa sendo instituída pela primeira vez – o que podemos aprender com o cordeiro pascal? Quero nestas poucas linhas elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **o cordeiro pascal mudou o paradigma da vida** (Êxodo 12.3). No passado para os Judeus – o cordeiro foi sacrificado – simbolizando que o cordeiro de Deus (Jesus Cristo) seria o sacrifício para nos libertar de nossos pecados. Talvez você esteja se perguntando: como o cordeiro pascal mudou o paradigma da vida? O paradigma da vida é: viver antes – morrer depois. Jesus ao morrer e ressuscitar – mudou o paradigma. O paradigma viver antes, morrer depois, em Jesus Cristo é substituído por morrer antes, viver depois. Por isso que o cordeiro teria que ser sacrificado. Esta quebra de paradigma mostra que se realmente quisermos desfrutar a vida – precisaremos primeiro morrer – morrer para nossos pecados e viver para Deus. Morrer para os nossos pecados implicará em algo que a Bíblia chama de arrependimento. **Isaltino Gomes Coelho Filho** diz: “**Arrependimento é um veemente apelo a mudança de vida, ao abandono do pecado**”.

Em segundo lugar, **o cordeiro pascal é o cordeiro da família** (Êxodo 12.3-4). Nas ordens dadas por Deus a Moisés e a Arão, o critério para o sacrifício é que cada família deveria ter o seu próprio cordeiro pascal. Vemos na instituição da primeira Páscoa o valor que Deus deu e dá a família. Na perspectiva de Deus a família é tão importante – que Ele designou o cordeiro para a família. As famílias carecem do cordeiro para não se destruírem. Encontramos inúmeras famílias onde se há tudo – menos paz. Quando Jesus, o cordeiro de Deus se faz presente na família – sempre há perspectiva de milagres acontecerem. Quando Jesus se faz presente na família – seus membros têm o coração aberto para viver a prática do perdão. É fato! Jesus faz toda diferença na família!

Em terceiro lugar, **o cordeiro pascal exerce juízo** (Êxodo 12.12). Aqui está uma particularidade do cordeiro pelo qual as pessoas não gostam. O cordeiro de Deus exerce juízo. No momento atual – as pessoas falam e apregoam o amor, e quando falam sobre a divindade – só ressaltam o aspecto do amor e da misericórdia do nosso Deus. É fato – o nosso Deus é um Deus de amor, mas não podemos deixar de lado a premissa de que o Deus de amor é o Deus que exerce o juízo. Há muitas pessoas que não acreditam que haverá um juízo eterno de Deus. O apóstolo Paulo em sua carta aos irmãos da igreja de Tessalônica nos informa (II Tess 1.8-9) – que aqueles não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo – irão se deparar com o juízo de Deus.

Em último lugar, **o cordeiro pascal traz proteção contra o inimigo** (Êxodo 12.13). Foi por conta da celebração da Páscoa – que os israelitas se livraram da foice do anjo exterminador que passou pelo Egito ceifando a vida dos primogênitos. Os israelitas por sua vez foram poupadados. Espiritualmente falando – sabemos que existe um ser que trabalha insistente para nos manter escravos do pecado e do medo. O único que tem o poder para dar fim ao jugo de escravidão imposto pelo inimigo – é o Cordeiro de Deus (Jesus Cristo). Jesus é aquele que nos protege do ataque do inimigo – e leva-nos aos mananciais de águas tranquilas.

Fraternamente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.